



FUNDAÇÃO ZERBINI

CIÊNCIA E HUMANISMO

CNPJ/MF nº. 50.644.053/0001-13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Membros dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo da Fundação Zerbini
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

1. Considerações iniciais – O ano de 2006 exigiu do InCor-HCFMUSP muito empenho para assegurar a manutenção do nível de excelência no atendimento assistencial, na pesquisa e ensino, devido aos sucessivos déficits financeiros da Fundação Zerbini, agravados por elevados custos financeiros em razão dos empréstimos captados. No tocante a outras unidades apoiadas, cabe destacar o importante trabalho social do Programa de Saúde da Família de São Paulo e do Programa da Família Saudável de Brasília que, com recursos do município de São Paulo e do Governo do Distrito Federal, respectivamente, prestaram atendimento relevante na área preventiva da saúde a milhares de pessoas de baixa renda.

2. Desempenho econômico-financeiro – Em 25 de outubro de 2006 a Fundação Zerbini firmou o Convênio nº. 087-0/2006 com o Senado Federal e a Câmara dos Deputados com o objetivo daqueles Órgãos proporcionarem os recursos necessários à implantação de uma unidade de atendimento do Instituto do Coração – InCor, em Brasília no Distrito Federal, para instalação dos serviços de cardiologia preventiva e curativa, emergência e reabilitação cardíaca, hemodinâmica, diagnósticos, internações clínica e cirúrgica, terapia intensiva, centro cirúrgico para operações cardiovasculares, ensino e pesquisa, inclusive em nível de pós-graduação, nos moldes prestados pelo InCor em São Paulo. Para tanto, na mesma data, a Fundação Zerbini firmou Contrato de cessão de uso e outras vantagens com o Ministério da Defesa, visando formalizar a cessão de uso de áreas do Complexo Hospitalar do Hospital das Forças Armadas – HFA. Ao longo desse período, o volume de repasses do Senado Federal e a Câmara dos Deputados tem sido menor que o mínimo necessário para custeio operacional do InCor Brasília, fazendo com que aquela unidade incorra em sucessivos déficits financeiros. Este aspecto, aliado aos altos custos financeiros, contribuíram de forma relevante para o aumento da dívida da Fundação Zerbini. Os juros da dívida com o BNDES totalizaram R\$ 8.487 mil (R\$ 7.181 mil em 2005), ressaltando que o empréstimo foi inteiramente consumido na construção do Bloco II do InCor, incorporado ao complexo HCFMUSP. Os encargos financeiros decorrentes de financiamento do capital de giro totalizaram R\$ 18.745 mil (R\$ 19.611 mil em 2005).

3. Desempenho operacional – Apesar da situação financeira, o InCor-HCFMUSP manteve seu atendimento de excelência cardíaca e sua voca-

ção voltada para a assistência daqueles que buscam o serviço de saúde pública, ou seja, 79% de atendimento SUS, como demonstrado a seguir:

Descrição	Efeitos			
	SUS	Convênios	Particulares	Total
Consultas médicas	205.808	47.265	22.994	276.067
Internações	10.203	2.975	294	13.472
Cirurgias	3.678	760	63	4.501
Serviços auxiliares, diagnósticos e terapêuticos	2.028.466	493.079	30.019	2.551.564
Estudos hemodinâmicos	9.585	2.182	143	11.910
Estimulação cardíaca artificial	1.435	119	88	1.642
Total	2.259.175	546.380	53.601	2.859.156
Em 2005	2.207.471	524.768	48.713	2.780.952

Outro aspecto a destacar é a importante evolução da produção científica do InCor-HCFMUSP:

Produção científica	2006 (*)	
	2006	2005
Livros e capítulos de livros	362	39
Teses	39	3
Comunicações em reuniões nacionais e internacionais	803	960
Aulas e conferências nacionais e internacionais	900	863
Simpósios e mesas-redondas nacionais e internacionais	239	256
Trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais	356	359
Trabalhos publicados em revistas de divulgação nacional	83	83
Trabalhos aceitos para publicação	39	39
Prêmios	41	17
Projetos de pesquisa	170	40
(*) Dados parciais		

4. Recursos humanos
A quantidade de colaboradores da Fundação Zerbini está assim representada:

Unidade	Efeitos	
	2006	2005
Instituto do Coração – InCor HCFMUSP	3.100	3.006
Projeto Superintendência – HCFMUSP	7	68
Projeto Faculdade de Medicina da USP – FMUSP	30	30
Administração – FZ	49	105
Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas – GREA	7	10
Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde – CeFACS	27	22
Casa da AIDS	4	12

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)				
	2006	2005	2006	2005
Ativo Circulante				
Disponibilidades – Fundação	2.751	3.223		
Disponibilidades – Projetos	110	686		
Aplicações financeiras – Fundação	1.150	1.328		
Aplicações financeiras – Projetos	4.370	17.673		
Contas a receber de clientes	28.648	25.867		
Banco conta vinculada	423	396		
Estoques	8.153	8.635		
Outras contas a receber	1.299	1.692		
Despesas antecipadas	1.691	869		
Contas correntes – Contribuições	3.973	6.995		
	52.568	67.354		
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	139	133		
	139	133		
Permanente				
Imobilizado	130.441	245.693		
Diferido	23	64		
	130.464	245.757		
	183.171	313.244		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional – A Fundação Zerbini é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica, com prazo de duração indeterminado e com autonomia administrativa, operacional e financeira, e tem por objetivo colaborar com o Instituto do Coração – InCor, que é uma Unidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), atuando especialmente nas áreas de saúde, de ensino e de pesquisa no campo da cardiologia. Os recursos são obtidos, principalmente, pela prestação de assistência médico-hospitalar, mas também pela atuação na educação, assistência social e cultura. Para consecução dos seus objetivos, a Fundação utiliza parte das máquinas e dos equipamentos, funcionários administrativos, corpo médico, medicamentos, imóvel e outros bens do Hospital das Clínicas – HC, de acordo com o convênio nº. 087-0/2006 com o Senado Federal e a Câmara dos Deputados com vigência até 30 de dezembro de 2014. Tendo em vista que a Fundação não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas receitas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos estatutários, mantêm escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda e contribuição social, impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras – As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. **Descrição das principais práticas contábeis:** a. *Aprovação do superávit ou déficit:* O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os resultados referentes à assistência médico-hospitalar são firmados com a Fundação Zerbini, sendo toda a receita proveniente dos convênios médicos registrada nas demonstrações financeiras da Fundação em função de sua realização. Parte da mão-de-obra e materiais utilizada na execução dos serviços médicos é fornecida pelo Hospital das Clínicas. b. *Estimativas contábeis:* A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos e as estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos duvidosos, estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. c. *Ativos* revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. d. *Ativos circulante e realizável a longo prazo:* • **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. • **Contas a receber de clientes:** Contas a receber estão registradas ao valor nominal dos títulos e refere-se à prestação de serviço médico-hospitalar. • **Provisão para créditos duvidosos: A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. • **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado. • **Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:** Apresentação dos bens constantes desse projeto. e. **Permanente:** • **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. Durante a fase de construção do Bloco II do InCor São Paulo, os juros dos empréstimos que financiam o respectivo projeto foram capitalizados. A partir do mês de agosto de 2001, esses juros começaram a ser amortizados por tempo estimado dos bens constantes desse projeto. f. **Diferido:** Registrado ao custo de aquisição e formação, refere-se a gastos pré-operacionais com a implantação do projeto CeFACS, os quais estão sendo amortizados no prazo de quatro anos, a encerrar-se em 2007. g. **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetária e cambial incorridas até a data do balanço. h. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. i. **Juros sobre financiamentos:** Os juros sobre financiamentos são apropriados em função do prazo decorrido do contrato utilizando-se a taxa efetiva de juros. j. **Gratuidade:** É concedida em determinação às regras estabelecidas no Decreto nº. 4.327, de 8 de agosto de 2002 e representa a parcela de atendimentos destinados a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS) em limites superiores a 60%.**

3. Aplicações financeiras
Recursos da Fundação Zerbini
Fundo de investimento financeiro – Renda fixa
Debêntures

	2006	2005
Fundo de investimento financeiro – Renda fixa	1.130	1.308
Debêntures	20	20
	1.150	1.328

Recursos de projetos
Fundo de investimento financeiro – Renda fixa
As aplicações financeiras, tanto dos recursos da Fundação Zerbini como dos de projetos, referem-se substancialmente a fundos de renda fixa, e estão sendo remuneradas de acordo com a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A Fundação possui R\$ 3.034 em aplicações financeiras em debêntures junto ao Banco Santos S.A., o qual desde 12 de novembro de 2004 está sob intervenção do Banco Central do Brasil, sendo que esses recursos estão bloqueados. Com base na situação atual do Banco Santos S.A. a sua Administração possui provisão sobre os valores mantidos nessa instituição financeira. As aplicações financeiras de projetos referem-se aos recursos provenientes de convênios firmados com Órgãos Públicos, como: Ministério da Saúde – FNS, Ministério da Educação – Proep, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde, entre outros. Esses recursos, por estarem vinculados a projetos específicos, possuem utilização restrita às atividades previstas nos respectivos contratos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº. 6.

	2006	2005
Sistema Único de Saúde (SUS)	10.276	9.799
Convênios	35.044	28.659
Particulares e acordos	3.247	2.532
Outras contas a receber	–	345
	48.567	41.335
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.919)	(15.468)
	28.648	25.867

O saldo de contas a receber, em 31 de dezembro de 2006, inclui o montante de R\$ 16.844 (R\$ 13.661, em 2005) de faturas vencidas há mais de 120 dias, estando integralmente considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em cumprimento aos procedimentos de auditoria, foram circularizados 21 (vinte e um) Convênios, representando 72% do saldo, desta conta em 31 de dezembro de 2006. Como é comum nesse segmento de mercado, somente oito cartas foram respondidas, sendo que sete continham informações incompletas, impossibilitando o confronto com as respectivas composições de saldo da Fundação. Foram efetuados testes de recebimentos subsequentes, em janeiro e fevereiro de 2007 que, em parte, comprovaram o recebimento dos valores em aberto naquela data.

	2006	2005
Ativo	2.533	1.292
Projeto Programa de Saúde da Família – SP	1.380	1.094
Projeto Programa da Família Saudável – DF	1.153	4.609
Outros projetos	60	–
	3.973	6.995

Classificam-se no ativo as contribuições oriundas de convênios e patrocínios com entidades públicas e privadas, recebidas antecipadamente e condicionadas a pesquisas. As subvenções / doações e os gastos relacionados com os respectivos projetos são apropriados por ocasião dos desembolsos.

	2006	2005
Passivo		
Convênio FNS – Fundo Nacional de Saúde	3.077	19.358
Convênio – Câmara dos Deputados	8.389	10.602
Convênio – Senado Federal	3.080	–
Projetos – FINEP/CNPQ	3.485	3.391
Projetos de pesquisa	819	742
Outros projetos	2.670	1.863
	21.520	35.956

Classificam-se no passivo as contribuições recebidas dos patrocinadores que ainda não foram empregadas pela Fundação nos respectivos convênios e projetos. Os valores relativos aos Convênios com o FNS referem-se principalmente a verbas recebidas para custeio do InCor São Paulo. O acerto contábil de contas do Convênio de nº. 5319/2004, firmado em 17 de dezembro de 2004 e encerrado em dezembro de 2005, com o FNS/Ministério da Saúde, no valor de R\$ 20.000 somente foi efetuado em dezembro de 2006, resultando num lançamento de ajuste de exercícios anteriores no Patrimônio Social, no valor de R\$ 17.262. Sua prestação de contas ocorreu em 6 de março de 2007. Os valores do Convênio com o Senado Federal e a Câmara dos Deputados referem-se, principalmente, a recursos aplicados na Unidade do InCor Brasília, construída nas dependências do Hospital das Forças Armadas – HFA, cuja inauguração ocorreu em novembro de 2004.

	2006	2005
7. Imobilizado		
Taxa média de depreciação % a.a.	4	84
Custo	84	(10)
Líquido	74	77
Imóveis	4 a 10	87.621
Edificações e instal. em propriedades pertencentes a Órgãos Públicos	4 a 10	17.149
Bentley, em propriet. de terceiros	35	848
Máqs. e equiptos.	10	77.014
Móveis e utensílios	10	6.682
Computadores e periféricos	20	12.206
Veículos	20	862
Biblioteca	10	63
Juros capitaliz. – BNDES	–	27.351
Obras de arte	–	87
Imobilizações em andamento	–	7.624
Provisão para desvalorização	–	(111)
	221.331	(90.890)
	130.441	245.693

Os bens não movíveis nas contas de Edificações e instalações em propriedade pertencentes a Órgãos Públicos do InCor São Paulo, cujo valor residual em 31 de dezembro de 2006, é de R\$ 70.472 (R\$ 72.752, em 2005), foram construídas em um terreno de propriedade do Ministério da Fazenda, dentro do Complexo do HCFMUSP.

	2006	2005
8. Empréstimos e financiamentos – Nacionais		
Instituição Financeira		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	(*)	115.662
Banco Bradesco S.A.	32,61% a.a.	22.337
Caixa Econômica Federal S.A. – Linha de crédito Caixa – Hospitais	18,23% a.a.	16.269
Banco Santos S.A.	37,19% a.a.	7.279
Banco de Brasília S.A.	40,92% a.a.	6.959
Banco Sofisa S.A.	CDI+0,83 a.a.	6.656
BMC S.A.	34,65% a.a.	3.196
Banco Pine S.A.	34,02% a.a.	1.099
Banco do Brasil S.A. – Conta garantida	34,80% a.a.	423
Nossa Caixa Nosso Banco S.A.	26,68% a.a.	275
Bic Banco S.A.	35,60% a.a.	–

DIRETORIA	
Professor Doutor David Everson Uip – Diretor Presidente	Luis Ricardo Strabelli – Superintendente

Aos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo da Fundação Zerbini
1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Zerbini levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações de déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Fundação Zerbini representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Zerbini em 31 de dezembro de 2006, o déficit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades em continuidade normal das atividades, que pres-

	2006	2005
Unidade		
Programa de Saúde da Família – PSF/SP (Qualis)	1.152	1.155
Biofísicos	20	21
InCor Brasília	521	432
Casa do Climatério	6	6
Programa da Família Saudável – PFS/DF	24	1.345
Projeto de Assistência Médica Ambulatorial – AMA/SP	118	–
	5.128	6.212

Devido ao grande esforço de recuperação e saneamento em andamento, conforme descrito na nota 5 a seguir, o quadro atual de colaboradores é inferior a 3.800. Também em relação a recursos humanos, destaca-se o foco no desenvolvimento dos colaboradores e profissionalismo na busca do melhor atendimento ao público. Somente na unidade InCor-HCFMUSP foram treinados 9.381 profissionais, totalizando 80.517 horas de treinamento. (1.060 profissionais, totalizando 13.044 horas de treinamento no ano de 2005).

5. Plano de saneamento – Durante o ano de 2006, a Diretoria e o Conselho Curador da Fundação Zerbini, a Diretoria Executiva do InCor São Paulo e a Superintendência do Hospital das Clínicas, iniciaram uma parceria visando à recuperação econômico-financeira, para geração de caixa operacional da Instituição, no curto e médio prazo. Essa recuperação visa estancar os sucessivos déficits incorridos nos últimos anos que levaram a Fundação Zerbini ao endividamento atual, exaurindo sua capacidade de investimentos com recursos próprios. A geração dos déficits estava vinculada à estrutura anterior do modelo de negócios da Fundação que foi demasiadamente onerada, principalmente, pelos seguintes fatores: i) Construção e Operação do Bloco II do InCor São Paulo, devido a i) Amortização do financiamento tomado junto ao BNDES destinado à retomada das obras de construção e instalação do Bloco II iniciadas pelo governo do Estado de São Paulo e assumidas pela Fundação Zerbini. Este financiamento foi contratado pela Fundação mediante o compromisso do então Governador Mário Covas de assumir-lhe quando da conclusão das obras; e ii) Despesas com o pagamento da folha de pessoal contratado para o funcionamento do Bloco II, não transferido para o Governo do Estado de São Paulo. É importante ressaltar que antes do início do Bloco II a Fundação sempre foi superavitária; j) Déficit operacional do InCor Brasília; j) Unidades de Negócios, Projetos e Parcerias desenvolvidos com Órgãos Públicos sem remuneração adequada da estrutura administrativa da Fundação Zerbini; j) Alto custo administrativo da Fundação Zerbini; e k) Custo financeiro elevado em relação a sua geração de caixa, entre outros. A Diretoria e o Conselho Curador da Fundação

DEMONSTRAÇÃO DE DÉFICITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de Reais)

	2006	2005
Receltas		
Assistência médico-hospitalar	181.277	166.403
Subvenções e doações	92.107	87.567
Outras receitas operacionais	10.568	12.139
Recelta operacional	283.952	266.109
Despesas		
Salários e encargos sociais	(209.615)	(195.095)
Administrativas e gerais	(16.221)	(12.467)
Serviços profissionais	(22.222)	(28.102)
Medicamentos e materiais clínico-cirúrgicos	(35.660)	(28.320)
Subvenções e doações	(223)	(221)
Materiais de consumo	(2.591)	(3.729)
Depreciações e amortizações	(10.695)	(14.094)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(3.454)	(6.065)
Custeio para HC/FMUSP	(7.446)	(7.446)
	(311.493)	(295.539)
Déficit operacional antes do resultado financeiro e resultado não operacional	(27.541)	(29.430)
Resultado financeiro líquido	(28.935)	(27.005)
Resultado não operacional	(318)	(30)
Déficit do exercício	(56.794)	(56.465)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituição Financeira	Taxa de juros	2006	2005
Banco Paulista S.A.	37,67% a.a.	–	922
Banco Rendimento S.A.	34,02% a.a.	–	455
General Electric Medical System – financiamento de equipamentos	12% a.a.	–	131
		180.155	182.763

	2006	2005
Parcela a amortizar a curto prazo – Passivo circulante	1	